



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 316

05/08/11 a 11/08/11<sup>1</sup>

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

#### **Rousseff defendeu diálogo como solução à crise síria**

No dia 8 de agosto, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, defendeu que o isolamento da Síria não é uma solução para a crise que assola o país árabe. Ademais, a governante afirmou que o Brasil acredita no diálogo como meio para a solução de tais problemas, que a força deve ser usada apenas quando não houver mais recursos e que sua autorização deve ser apoiada no

---

<sup>1</sup> Nos dias 5, 6, 7 e 8 de agosto não houve notícia de Política Externa do Brasil.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

consenso internacional. O discurso de Rousseff foi feito durante um almoço oferecido no Palácio do Itamaraty ao premiê do Canadá, Stephen Harper (Folha de S.Paulo – Mundo – 09/08/2011; O Estado de S.Paulo – Internacional – 09/08/2011).

### **Brasil exaltou sua posição diante de crise cambial**

No dia 9 de agosto, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, criticou a crise cambial causada pela política monetária dos países desenvolvidos. Rousseff também exaltou a capacidade financeira do Brasil causada principalmente pelo forte mercado interno para enfrentar a crise econômica mundial. Ademais, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, reforçou o discurso da governante brasileira ao afirmar que as medidas adotadas pelo país têm evitado que a crise dos Estados Unidos e União Europeia prejudiquem o Brasil (Correio Braziliense – Economia – 10/08/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/08/2011).

### **Ibas se reuniu com presidente da Síria**

No dia 10 de agosto, representantes oficiais de Índia, Brasil e África do Sul (Ibas) se reuniram com o presidente sírio, Bashar Assad, e com o seu chanceler, Walid Muallem. Após o encontro, o Itamaraty divulgou ser contrário à deposição de Assad, pois acredita nas reformas políticas prometidas pelo governo sírio. Segundo, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, o Brasil assumiu sua responsabilidade como membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) ao procurar um avanço diplomático para o conflito sírio. O chanceler brasileiro ressaltou que o Ibas busca uma solução que atenda as indicações dos diversos órgãos da ONU. Ademais, segundo o secretário-geral para o Oriente Médio do Itamaraty, Paulo Cordeiro, no encontro foi destacado que o uso de violência contra a população civil é inaceitável. Cordeiro declarou ainda que Assad reconheceu ter cometido erros em suas ações. Em comunicado oficial, o Ibas declarou que busca trabalhar em conjunto com o governo de Assad para encontrar uma resolução para o conflito neste país do Oriente Médio. Além disso, o bloco afirmou respeitar a soberania, a independência e a integridade territorial da Síria (Correio Braziliense – Mundo – 11/08/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 11/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/08/2011).